

Acta da sessão ordinaria de 23 de março de
1939.

Aos vinte e tres dias do mês de março de mil e
trezentos e trinta e nove nesta villa de Oliveira de Azeméis nos Paços do concelho e Sala das sessões da
Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos

Alfredo Fernandes de Andrade, Presidente da Câmara Municipal, e os vereadores José Godinho Correia de Bastos, João Pereira da Costa, Manoel Alves da Costa Junior e Manoel de Oliveira Júnior, pelo primeiro foi declarada aberta a sessão. Lida e aprovada e assinada a acta da sessão anterior, passou-se o seguinte: Foi presente um requerimento de Tasso Rêgo da Gama e Sousa, casado, favelado de trinta e sete annos de idade, morador na rua Velha de Santo Antonio, desta vila, pedindo, para efeito de tratamento num hospital, que a Câmara lhe mande passar atestado seu corpo é indigente. A Câmara em face das informações que colheu resolve mandar passar o atestado pedido. Outro da Maria Santos Limitada com sede na Favela, desta vila, comunicando que por vezes se vê privada de exercer devidamente a sua industria pelo facto do seu pessoal não poder suportar as quasi successivas nuvens de fumo acampadas dum forte chéimo a gás, dimanadas da serração do seu vizinho Adelio Moreira, que não dispõe de chaminé ou outros dispositivos adequados a evitar tais inconvenientes e pedindo providencias, a informar ao Delegado de Saude. Outro de João José da Costa de Lacerda de Sousa, desta vila, para abertura de licença sanitaria para abertura de um estabelecimento de venda de vinhos, no predio de Fortunato Leira Cardoso, situado no Largo da Republica. A informar ao Delegado de Saude. Outro de Antonio da Costa Godinho da Igreja de Santos de Ribeira, como gerente da Empresa Electrica desta freguesia, para construir uma cabine transformadora no terreno que faz parte do Largo do Senhor da Campa sito no limite do lugar de Caraculos, a face da estree da municipal. A informar. Outro de José Maria Correia de Rêgo da Favela, de São Roque, para de-
dar o seu predio de cara e quintal, no referido lugar,

é face do caminho publico. A informar. O
 outro é Agostinho Ferreira Sabas, do Avencal de
 Vel, para colocar esteiro de ferro e rede de arame
 em sobre o muro de vedação do seu predio de
 cara e quintal sito no referido lugar. A informar.
 Outro de Casimiro Antonio Barbosa, de
 Mirões, de Cezár, para construir uma parede
 de vedação e na mesma abrir um portal no seu
 predio sito no referido lugar, é face do caminho
 publico. A informar. Outro de Joaquim Rodri-
 gues de Sá da rua da Cadeia, desta vila, para re-
 dar o seu predio lammado sito no lugar de Fi-
 gueiredo de Baixo, do Pinhão da Bueposta, é face
 do caminho publico, A informar. Outro de An-
 tonio Alves Ferreira, da L. de Queira, de Carreira,
 para construir uma casa para habitação no seu
 predio sito no mesmo lugar é face do cami-
 nho publico. A informar. Outro de Augusto
 do Francisco Correia, do Carreira, de Vaquei-
 ra do Bráo, para construir uma casa no seu
 predio sito no lugar das "Alminhas", da mes-
 ma freguesia é face do caminho publico, A
 informar. Outro de Manoel Marques da Cunha
 Faltoura de Curo de Vila, de Estrela, para através
 sar em tres pontos o caminho publico que do lugar
 da Quinta segue para o dito lugar de Curo de Vila com
 um fio conductor de energia electrica que é
 fornecida por um dinamo. Resolvido afficiar
 os fiadores para informar sobre o pedido.
 Outro de sua Soares Pereira, da rua do Cruzeiro
 desta vila, para pintar, pintar e reparar
 as buçais da sua casa de habitação, é face
 da rua. Deferido. Outro de sua Maria Mil-
 ler Soares Pinto, da Povoá, de Troanca, para através
 sar com uma rina e um eão o caminho publico no

Tomit e Cavalcante
público - no Outeiro - Terceira

sítio do Outeiro, da referida freguesia, construir ali uma pequena casa e tirar do caminho uns blocos de pedra que se encontram salientes ao leito do mesmo. A suplicante pretende ainda que lhe seja cedida, por força de alinhamento, uma pequena faixa de terreno baldio denominada os "Vagos", sito no referido lugar do Outeiro para nesse terreno ser construída uma fonte e lavadouro publicos que depois de construído afora seria á Câmara, visto no dito lugar não existir fonte nem lavadouro publicos em condições higienicas; e ainda para construir um tanque para represa das sobras da agua que o publico não necessite para seu consumo domestico, as quais ficarão pertença da suplicante, e declara ainda que com este requerimento fica seu effeito o que seu marido José Soares Pinto apresentou á Câmara em vinte e tres de agosto ultimo. Deferido podendo atravessar o caminho com a mina e canal devendo essas obras serem feitas com a devida segurança, assinando o respectivo termo de responsabilidade. Póde construir a casa deixando o caminho nessa parte com tres metros e cinquenta centimetros de largura, e vedar o seu predio na direcção norte-sul na distancia de quarenta metros, deixando o caminho com a largura de tres metros e cinquenta centimetros, excepto no canal sul-poente do lavadouro que poderia ficar com tres metros de largura. Póde tambem tirar os blocos de pedra do caminho, mas por forma que este fique beneficiado. São cedidos, por força de alinhamento á concessionaria duzentos metros quadrados de terreno destinados á construcção da fonte e lavadouro para uso do publico, cujo terreno seria pago ao preço de cinquenta centavos cada metro. O restante terreno á frente da represa e vedação da concessionaria ficará destinado a coradório publico. As sobras da

agua ficarão propriedade da concessionária.
 Fica ainda, obrigada a mesma concessionária a vedar a despesa das sideras da
 aqua por forma que não afete o perigo do
 publico. Com deposito de materiais poderá
 occupar dez metros quadrados. Outros de Joa-
 quim de Almeida e Silva, da rua Caude S. Antia-
 go de Robão, desta villa, para transformar
 uma porta do seu estabelecimento sito naquella
 rua em vitrine e pintar as mesmas portas, de-
 ferido. Outros de Domingos José de Pinho, desta vi-
 lla, para modificar os portais de entrada e a
 vitrine do seu estabelecimento sito na rua
 Beato Carqueja desta villa, deferido. Outros de
 José Antonio dos Reis, de Rio S. O. dos de Cuenjães,
 já apresentado seu projecto de vinte e tres de feve-
 reiro ultimo, deferido devendo principiar a ve-
 dacao no extremo do lado norte a rascaete seguin-
 do em harmonia com a curva da estrada até ligar
 à parede antiga de vedacao do mesmo predio, res-
 pectando a largura da estrada não inferior a sete me-
 tros e trinta centimetros e não ultrapassando
 o muro a altura de seis metros e cinco centimetros
 e trinta centimetros. Para deposito de materiais dez metros
 quadrados. Outros de S. Jo. Leite Pereira de Paiva
 Faveira e Cornache, da Quinta de Macieira de
 Lames, para prorrogacao do prazo da licença pa-
 ra construccao de uma parede, deferido nos ter-
 mos da primitiva licença. Para deposito de ma-
 teriais setenta metros quadrados. Outros de
 Francisco Xavier Dias de Pinho, de Passos de Fajões,
 para construir um mural no seu predio sito no
 mesmo lugar, e fazer o caminho publico. Deferido
 continuando o mural por forma a não sair do ali-
 nhamento da casa que ali possui no muro de ve-

dados do mesmo prédio. Para depósito de materiais dez
metros quadrados. Obras de Francisco Soares de F. e
quendo de Baixo do Pinheiro da Beaufort, para alar-
gar o portal de carros do patio do porão de sua habi-
tação e no muro que veda o mesmo prédio abrir duas
portas e ainda para construir uma varanda liga-
da à casa de habitação. Deferido fazendo a execu-
ção das obras por forma a não sair do alinhamen-
to da parede existente, Para depósito de materi-
ais dez metros quadrados. Foi autorizado o paga-
mento das folhas números vinte e um, do artigo trinta
e um, alínea segunda vinte e dois, do artigo qua-
ranta e seis e vinte e tres do artigo quarenta e cinco,
do pessoal assalariado, respectivamente, na
importancia de oitenta e oito escudos, duzentos
e trinta e seis centavos e seis escudos e cinquenta e oito cen-
tos e cinquenta centavos. Foram autorizados mais os re-
quisitos pagamentos a quantia de mil escudos,
do artigo quarenta e cinco, alínea terceira, ao Presi-
dente da Junta da freguesia de Pahuay, de reparam-
ção da escola industrial "Soares Bastos" da freguesia
freguesia, a quantia de cento e dois escudos e no-
venta e seis centavos, do artigo segundo, ao Provedor
da Santa Casa de Misericórdia do Porto, de adverti-
sacção e juro da divida do ano corrente, a quantia de
cento e dois escudos e noventa e seis centavos, do artigo
terceiro, ao Provedor da Misericórdia de Gaia, de
juro e advertisacção da divida do ano corrente, a quan-
tia de sessenta e tres escudos e cinquenta centavos, do
artigo quinze, alínea primeira, a Miguel Bastos, distri-
vile de escaudadas do telepho, a quantia de sessen-
te escudos e quarenta centavos do artigo terceiro, alínea
terceira, a Thelias Alves da Silva, distri-
vile de escaudadas do telepho, de parte dos
luminarias que lhe pertencem e seus afeitos, por servi-
cos escaudados, a quantia de quarenta escudos, do artigo

Acto

45

queira alicer a terceira, a José de Oliveira Resen
de desta vila para pagamento de descontas requi
sições de transporte em caminho de ferro. Não
háendo mais assuntos a tratar o Presidente
sucorou a sessão da qual se lavrou a presente
acta que vai ser assinada, depois de lida por
mim, Antão da Silva, e assinada do Sr. Sec. da secretaria me
a subrevari

Luís de Almeida

João Pedroino Correia de Barros

Manoel Alves da Costa

João Pereira da Costa

Manoel S. Oliveira Costa

Acta da sessão ordinária de 30 de março
de 1939.